

CAPÍTULO VII

DA PESSOA COM SEXO IGNORADO

Seção I

Das Disposições Gerais

Art. 524. O assento de nascimento no Registro Civil das Pessoas Naturais nos casos em que o campo **sexo da Declaração de Nascido Vivo (DNV), ou da Declaração de Óbito (DO) fetal, tenha sido preenchido "ignorado"**, será feito na forma deste Capítulo.

Art. 525. Verificado que, **na Declaração de Nascido Vivo (DNV), o campo sexo foi preenchido "ignorado"**, o assento de nascimento será lavrado registrando o sexo "ignorado".

§ 1.º **O oficial recomendará ao declarante a escolha de prenome comum aos dois sexos.**

§ 2.º **Recusada a sugestão, o registro deve ser feito com o prenome indicado pelo declarante.**

§ 3.º Verificado que, na **Declaração de Óbito (DO) fetal**, o campo sexo foi **preenchido "ignorado"**, o assento de óbito será lavrado registrando o sexo "ignorado".

Art. 526. No caso do *caput* do artigo anterior, **a designação de sexo será feita por opção**, a **ser realizada a qualquer tempo e averbada** no registro civil de pessoas naturais, **independentemente de autorização judicial ou de comprovação de realização de cirurgia de designação sexual ou de tratamento hormonal, ou de apresentação de laudo médico ou psicológico.**

§ 1.º **É facultada a mudança do prenome junto à opção pela designação de sexo.**

§ 2.º **A pessoa optante sob poder familiar poderá ser representada ou assistida apenas pela mãe ou pelo pai.**

§ 3.º **Tratando-se de maior de 12 anos de idade**, será necessário o consentimento da pessoa optante.

§ 4.º **A opção realizada após a morte da pessoa será feita pela mãe ou pelo pai.**

Art. 527. **A opção será documentada por termo**, conforme modelo constante do [Anexo do Provimento n. 122, de 13 de agosto de 2021](#), lavrado em qualquer ofício do registro civil de pessoas naturais.

Parágrafo único. O oficial ou preposto identificará os presentes, na forma da lei, e colherá as assinaturas em sua presença.

Art. 528. O ofício do registro civil de pessoas naturais **do registro do nascimento averbará a opção.**

Parágrafo único. Caso a opção tenha sido realizada em ofício do registro civil de pessoas **naturais diverso**, será **encaminhada, às expensas da pessoa requerente, para a averbação, via Central de Informações do Registro Civil (CRC).**

Art. 529. **Averbada a opção, nenhuma observação sobre sexo ou nome constantes inicialmente do assento, sobre a opção ou sobre sua averbação constarão nas certidões do registro.**

§ 1.º Por solicitação da pessoa registrada ou por determinação judicial poderá ser expedida **certidão sobre inteiro teor do conteúdo registral.**

§ 2.º O ofício do registro civil de pessoas naturais deverá manter índice em papel e/ou eletrônico de forma que permita a **localização do registro tanto pelo nome original quanto pelo nome alterado.**

Art. 530. **A designação do sexo é parte do assento de nascimento e a lavratura do termo de opção, sua averbação e a expedição da primeira certidão subsequente são gratuitas,** na forma do [art. 30 da Lei n. 6.015, de 31 de dezembro de 1973.](#)



SEXO "IGNORADO" NO REGISTRO CIVIL

(Arts. 524 a 530)

Ideia central

Quando o **sexo vem como "ignorado"** na **Declaração de Nascido Vivo (DNV)** ou na **Declaração de Óbito (DO) fetal**, o registro é feito **assim mesmo** ("sexo ignorado").

Depois, **a qualquer tempo**, é possível **optar pela designação de sexo, sem juiz e sem laudos.**

Art. 524 – Quando essas regras se aplicam

Aplica-se quando:

- na **DNV** (nascimento) **ou**
 - na **DO fetal** (óbito fetal)
- o campo **sexo** estiver preenchido como **"ignorado"**.

Exemplo

Bebê nasce com características sexuais que impedem definir o sexo no momento do parto → DNV vem "ignorado".

Art. 525 – Como fica o registro inicial

◆ Nascimento (DNV)

- Se a DNV tiver **sexo "ignorado"** →
 o **assento de nascimento** será lavrado com **sexo "ignorado"**.

§1º O oficial **recomenda** um **prenome comum aos dois sexos.**

§2º Se a família **não aceitar**, o cartório **registra o nome escolhido**, mesmo assim.

◆ Óbito fetal (DO)

- Se a DO fetal vier com **sexo "ignorado"** →
 o **assento de óbito** também registra **sexo "ignorado"**.

Art. 526 – Opção posterior pela designação de sexo

Quando o nascimento foi registrado com **sexo "ignorado"**, a **designação de sexo** pode ser feita **por opção**:

- A qualquer tempo
- Sem autorização judicial
- Sem cirurgia
- Sem hormônio
- Sem laudo médico ou psicológico

§1º Pode mudar o prenome junto

- Ao optar pelo sexo, **pode** também **mudar o prenome**.

§2º Quem representa o menor

- Se estiver **sob poder familiar**, basta **mãe ou pai** (um deles).

§3º Maior de 12 anos

- Precisa do **consentimento do próprio interessado**.

📌 Exemplo

Criança com 13 anos → a opção só acontece **se ela concordar**.

§4º Opção após a morte

- Pode ser feita **pela mãe ou pelo pai**.

📖 Art. 527 – Como formalizar a opção

- A opção é registrada em **termo próprio** (modelo do CNJ),
- Lavrado **em qualquer cartório de registro civil**.
- Oficial identifica os presentes e colhe assinaturas.

📖 Art. 528 – Onde a averbação é feita

- O cartório **onde está o nascimento** faz a **averbação**.
- Se o termo foi feito em **outro cartório**, ele é enviado via **CRC**, às **expensas do requerente**.

📖 Art. 529 – Sigilo nas certidões

Depois da averbação:

- ❌ **Nada** aparece na certidão comum sobre:
 - sexo “ignorado” inicial
 - a opção
 - a averbação

✅ Só sai em **certidão de inteiro teor**, se:

- a própria pessoa pedir, **ou**
- houver ordem judicial.

📌 Exemplo

A certidão “normal” **não mostra** que houve opção posterior.

📖 Art. 530 – Gratuidade

- A **designação de sexo** faz parte do registro de nascimento.

- São **gratuitos**:
 - o **termo de opção**
 - a **averbação**
 - a **primeira certidão** após a averbação